

Desafios nos cumprimentos das metas de segurança nos tempos de pandemia no âmbito acadêmico

The academic environment: challenges in complying with security goals in pandemic times

Retos para cumplir los objetivos de seguridad en tiempos de pandemia en el entorno académico

Recebido: 08/09/2020 | Revisado: 08/09/2020 | Aceito: 14/09/2020 | Publicado: 15/09/2020

Jander Temístocles de Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9890-1242>

Faculdade Sequencial, Brasil

E-mail: temistocles_jander@yahoo.com.br

Rosangela Sakman

ORCID: 0000.0003.1748.9490

Faculdade Sequencial, Brasil

E-mail: rosangelasakman@yahoo.com.br

Rosali Monteiro da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7621-4692>

Faculdade Sequencial, Brasil

E-mail: rosali.enf@gmail.com

Rosimeire dos Reis de Oliveira Cardinhoto

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4001-9614>

Universidade de Guarulhos, Brasil

E-mail: rosecodinhoto@outlook.com

Angela Gonçalves Dias de Medeiros

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7954-0066>

Universidade de Guarulhos, Brasil

E-mail: angela_vitoria@hotmail.com

Resumo

Diante do cenário apresentado pelo Covid-19 e seus desafios para a comunidade acadêmica, realizamos uma revisão de literatura que embasasse teoricamente os achados de nossa pesquisa-questionário sobre os desafios encontrados pelos docentes no intuito de mensurar

tanto o impacto das medidas adotadas pela IES quanto a reação dos professores a estes desafios, como o distanciamento social, medidas preventivas e o EAD. **Métodologia.** Adotamos para este estudo uma pesquisa mista ou pesquisa quali-quantitativa em que foram buscados artigos publicados em português, no período entre janeiro de 2020 e julho 2020, nas plataformas de base de dados BIREME, REDIB, LILACS, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e Scientific Eletronic Library Online (SciELO) utilizando-se os seguintes descritores: “Covid-19”, “desafios acadêmicos” e “segurança” no intuito de embasar teoricamente com a literatura encontrada as respostas oferecidas pelos docentes em um questionário misto de questões fechadas e abertas. **Discussão.** No que diz respeito às preocupações de profissionais da educação do ensino superior procedemos com um questionário com questões para mensurar o nível de informação, prevenção e protocolos adotados pelas suas respectivas IES com vistas a preservar a saúde de seu quadro docente, discente, funcional assim prevenindo contágio. **Resultados.** Os achados das respostas ao questionário apontaram para as mesmas preocupações e urgências discutidas nos artigos que encontramos e fizemos o diálogo, a saúde mental do professor durante a pandemia.

Palavras-chave: Covid-19; Desafios Acadêmicos; Segurança.

Abstract

Objective: In view of the scenario presented by Covid-19 and its challenges for the academic community, we carried out a literature review that theoretically supported the findings of our research-questionnaire on the challenges encountered by teachers in order to measure both the impact of the measures adopted by IES and the reaction of teachers to these challenges, such as social distance, preventive measures and distance learning. **Methodology.** We adopted for this study a mixed research or quali-quantitative research in which articles published in Portuguese were searched, between January 2020 and July 2020, on the database platforms BIREME, REDIB, LILACS, Virtual Health Library (VHL) , and Scientific Eletronic Library Online (SciELO) using the following descriptors: “Covid-19”, “academic challenges” and “security” in order to theoretically support the literature found with the answers offered by teachers in a questionnaire with closed and open questions. **Discussion.** With regard to the concerns of professionals in higher education, we proceeded with a questionnaire with questions to measure the level of information, prevention and protocols adopted by their respective HEIs with a view to preserving the health of their teaching, student, functional and thus preventing contagion. **Results.** The findings of the responses to the questionnaire pointed

to the same concerns and urgencies discussed in the articles we found and we did the dialogue, the teacher's mental health during the pandemic.

Keywords: Covid-19; Academic Challenges; Safety.

Resumen

Ante el escenario presentado por Covid-19 y sus desafíos para la comunidad académica, realizamos una revisión de la literatura que sustentaba teóricamente los hallazgos de nuestra investigación-cuestionario sobre los desafíos encontrados por los docentes con el fin de medir tanto el impacto de las medidas adoptada por IES y la reacción de los docentes ante estos desafíos, como la distancia social, las medidas preventivas y la educación a distancia. Metodología. Se adoptó para este estudio una investigación mixta o cuali-cuantitativa en la que se buscaron artículos publicados en portugués, entre enero de 2020 y julio de 2020, en las plataformas de bases de datos BIREME, REDIB, LILACS, Biblioteca Virtual en Salud (BVS) y Biblioteca Científica Electrónica. Online (SciELO) utilizando los siguientes descriptores: “Covid-19”, “retos académicos” y “seguridad” con el fin de respaldar teóricamente la literatura encontrada con las respuestas ofrecidas por los docentes en un cuestionario con preguntas cerradas y abiertas. **Discusión.** En cuanto a las inquietudes de los profesionales de la educación superior, se procedió con un cuestionario con preguntas para medir el nivel de información, prevención y protocolos adoptados por sus respectivas IES con miras a preservar la salud de su personal docente, estudiantil y funcional, evitando así contagio **Resultados.** Los hallazgos de las respuestas al cuestionario apuntaban a las mismas inquietudes y urgencias comentadas en los artículos que encontramos e hicimos el diálogo, la salud mental del docente durante la pandemia.

Palabras clave: Covid-19; Desafíos académicos; La seguridad.

1. Introdução

Diante do cenário apresentado pelo Covid-19 e seus desafios para a comunidade acadêmica, realizamos uma revisão de literatura que embasasse teoricamente os achados de nossa pesquisa-questionário sobre os desafios encontrados pelos docentes de três IES no intuito de mensurar tanto o impacto das medidas adotadas pela IES quanto a reação dos professores a estes desafios, como o distanciamento social, medidas preventivas e o EAD.

Conforme destaca Soares, Cecagno et al., (2020) considerando as dificuldades de vivenciar, na linha de frente, o enfrentamento da pandemia, o qual pressupõe insegurança e

medo do contágio, destaca-se a relevância das atividades educativas sobre as medidas de prevenção e controle da COVID-19, como uma importante estratégia que pode contribuir para o fortalecimento das práticas seguras quanto a aplicação das Precauções Padrão e específicas, ampliando a adesão e a conscientização dos profissionais na rotina habitual. Neste caso, os autores quando se referem a linha de frente, o fazem para indicar os profissionais da Saúde e, por extensão, para nosso propósito ampliamos essas considerações aos docentes de IES que também estão no fronte em salas de aula.

Nosso questionário contemplou questões abertas e fechadas onde o docente universitário pôde apontar se recebeu orientações e protocolos de prevenção e distanciamento ou se apenas foram instruídos a adotarem abordagem EAD, também com ou sem orientações.

2. Metodologia

Adotamos para este estudo uma pesquisa mista ou pesquisa quali-quantitativa em que foram buscados artigos publicados em português, no período entre janeiro de 2020 e julho 2020, nas plataformas de base de dados BIREME, REDIB, LILACS, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e Scientific Electronic Library Online (SciELO) utilizando-se os seguintes descritores: “Covid-19”, “desafios acadêmicos” e “segurança” no intuito de embasar teoricamente com a literatura encontrada as respostas oferecidas pelos docentes em um questionário misto de questões fechadas e abertas. Após a coleta de dos artigos, foi realizada a leitura que atendesse os critérios de inclusão. A segunda etapa constituiu-se da seleção dos artigos mais relevantes ao tema, dialogando com nossos achados na pesquisa. A terceira etapa foi sintetizar e estruturar todas as informações de forma a encontrar pontos de convergência e diálogo entre as publicações e as respostas dos 21 professores do ensino superior submetidos ao questionário sem identificação pessoal.

Todos os artigos foram analisados conforme os pressupostos da Análise de Conteúdo de Bardin (1977), na qual a organização da análise ocorre em três fases: 1) A pré-análise inclui a seleção dos documentos, a construção das hipóteses e dos objetivos e a formulação de indicadores que fundamentarão a interpretação final; 2) A exploração do material constitui-se na codificação que é agrupar as informações extraídas do texto em unidades que irão caracterizar o conteúdo; e por último 3) O tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação, quando os resultados obtidos forem considerados significativos e válidos tratar-se-á de organizá-los (diagramas, quadros, tabelas, organogramas, etc.), a partir disso haverá condições para a inferência (dedução lógica) e posterior interpretação orientada pelos

objetivos iniciais ou por descobertas inesperadas. (apud Schneider et al., 2017)

3. Resultados e Discussão.

O novo Coronavírus (Sars-Cov-2), que provoca a Covid-19 (Corona Virus Disease-19), começou a se espalhar a partir da província da Wuhan, na China em janeiro de 2020. (Jardim E Buckeridge, 2020)

Em cada cidade no mundo, o espalhamento de uma doença infecciosa como a Covid-19 pode ser potencializado ou diminuído por diferentes razões.

No que diz respeito às preocupações de profissionais da educação do ensino superior procedemos com um questionário com as seguintes questões que apresentamos para mensurar o nível de informação, prevenção e protocolos adotados pelas suas respectivas IES com vistas a preservar a saúde de seu quadro docente, discente, funcional assim prevenindo contágio.

Quadro 1. Principais questionamentos e queixas dos profissionais nas perguntas abertas.

Questões abertas	Respostas oferecidas
Qual a sua reação de estar no contexto acadêmico diante do desafio do Covid-19?	Desafiada; Me sinto perdida com informações desencontradas, aulas online, presenciais, distanciamento, conteúdo da disciplina ao meu ver insuficiente... Frustrada. Preocupante; De cautela; Estou realizando as aulas no Teams normalmente. Manter segurança e paciência; Desconfortável estar de fora sem perspectiva de retorno; Foi muito desafiador no início, mas logo me adaptei e estou achando proveitoso, em especial para os Alison que podem rever as aulas quantas vezes quiserem; Apreensivo; Apreensão Bastante apreensivo; Superação diária e reinvenção de minhas metodologias. Um desafio pedagógico e metodológico! É muito difícil devido a pandemia, o medo constante de se contaminar e contaminar os outros. Uma grande dificuldade em transformar aulas presenciais em remotas. Muito apreensivo e com algumas dificuldades. Sensação de incertezas, inseguranças. Muito interessante; Desafiadora; Insegurança; Medo e insegurança; Indignado; De mudança de rotina, mas nenhuma dificuldade.
Descreva qual é o principal desafio no contexto EAD, quais suas dificuldades?	Alunos com dificuldade de internet e contato humano; A maior dificuldade é a aderência dos alunos, seja por questões financeiras ou disciplinares. Baixa qualidade do ensino Transmitir conhecimentos sem a presença do discente. Fazer com que todos alunos assistam as aulas ao vivo. Dificuldade em fazer o aluno entender tudo que está acontecendo no momento. Não tenho dificuldades com ensino e aprendizagem EAD, ao contrário reconheço sua importância. A participação dos alunos, pois não sabemos se estão entendendo, ou só ligaram o computador. Maior suporte tecnológico Levar o conhecimento para pessoas que tem muita dificuldade de aprendizado. Além da questão tecnológica em si, a resposta dos alunos não tem sido Boa.

	<p>Ter controle total da sala de aula, prender a atenção e concorrer com diversos atrativos que não conheço, “digo isto pois o aluno está em casa”.</p> <p>os alunos costumam não interagir na aula, possui grande dispersão e falta de atenção, são menos participativos e costumam colar mais</p> <p>Serviços de internet e dispositivo de qualidade.</p> <p>Acesso a internet, dificuldade de concentração.</p> <p>Multimídia</p> <p>Concentração dos alunos</p> <p>Participação do aluno</p> <p>Tempo e organização. Qualidade do ensino.</p> <p>Falta de treinamento e de recursos</p> <p>Nenhuma, me dou super bem com essa modalidade</p>
<p>Quais os desafios para o cumprimento das metas de segurança da IES?</p>	<p>Número de alunos.</p> <p>Sobre as metas de segurança aparentemente estamos cientes e assistidos.</p> <p>Dar aula para alunos da área da saúde (que trabalham na comissão de frente como hospitais, postos de saúde etc) o risco é dobrado.</p> <p>Usar os Equipamentos adequados</p> <p>Manter distanciamento, uso de máscara, a lavagem das mãos, e o uso do álcool a 70% .</p> <p>Protocolos precisos a serem seguidos pelo corpo docente e discente</p> <p>NO encontrei desafio nesse sentido.</p> <p>Investimento financeiro necessário.</p> <p>O bom senso da população em colocar as medidas em prática.</p> <p>O pior é ter que se deslocar e estar na faculdade durante três semanas do mês para aulas presenciais.</p> <p>Sem desafios.</p> <p>A segurança depende de nós e dos outros. O uso de álcool em gel e máscara não é utilizado pela grande maioria, pelo menos não da forma correta. É difícil o distanciamento para ir à faculdade em transportes públicos.</p> <p>São vários, um deles e chegar em casa no horário para não atrasar o início das aulas.</p> <p>Controle do distanciamento social.</p> <p>Aulas EAD</p> <p>A conscientização</p> <p>Não claras, as metas de segurança.</p> <p>Está bem m grupo.</p> <p>Me manter em isolamento</p>

Fonte: Autoria própria.

Depreende-se das respostas oferecidas pelos docentes à questão aberta a respeito de sua reação de estar no contexto acadêmico diante do desafio do Covid-19 que em sua maioria estão apreensivos, inseguros e perdidos.

Valencio (2020) descreve que a vida cotidiana e a segurança ontológica, embora perpassadas por uma certa ideia de autonomia de transcurso de tempo, deveriam ser consideradas em sua articulação com as engrenagens institucionais e vice versa. Tal não se verifica a partir das respostas dos professores que em nível ontológico se sentem inseguros e ameaçados face ao desafio acadêmico diante da pandemia de Covid-19. Para Valencio, é possível supor que, quão mais salientes sejam as crises pelas quais uma dada coletividade

tenha que passar, constituindo experiências compartilhadas de sofrimento social, mais resilientes estas possam se tornar (2020).

Sua perspectiva é positiva pois entende que o processo tornará o docente mais resiliente diante de situações sobre as quais não possuem controle, dados indicados por algumas respostas que obtivemos como situação desafiadora o que implicitamente indica predisposição à superação.

Quanto à prática de Ensino à Distância (EAD) para promover o distanciamento social, Jardim & Buckeridge (2020) apontam que algumas medidas têm sido consideradas importantes para deter o avanço das infecções em cidades. Uma das principais é o isolamento social.

Sobre este aspecto da relevância do EAD, os professores foram questionados em perguntas abertas - Descreva qual é o principal desafio no contexto EAD, quais suas dificuldades?

As respostas obtidas foram variadas, desde não tenho dificuldades com a ferramenta e processos a alunos que não tem familiaridade com o EAD, falta de interação dos alunos e problemas de conectividade tanto dos docentes quanto dos alunos. Houve queixas de falta de treinamento e capacitação para docentes da IES aplicarem o EAD e falta de serviços de internet e dispositivos apropriados.

Conforme Bordin et al, (2020) o isolamento social é a medida de segurança sanitária adotada mundialmente e que afeta diversas áreas da sociedade. No contexto educacional, as propostas dão ênfase ao ensino remoto (EAD). No entanto, há necessidade de diálogo com os referenciais das Tecnologias de Informação, acompanhamento, capacitação, modelagem e suporte.

Para El Khatib (2020), desde março de 2020, as universidades ao redor do mundo têm experimentado uma migração maciça, sem precedentes, da educação tradicional presencial em sala de aula para a educação on-line e isso levantou questões tanto internacionais quanto nacionais, já que, pelo que tudo indica, o resumo dos resultados para esses sistemas de videoconferência revelou oportunidades, resultados e desafios específicos de aprendizagem para alunos e instrutores

Para a última questão aberta - Quais os desafios para o cumprimento das metas de segurança da IES? As respostas foram bem variadas, desde a quantidade de alunos aderentes, cumprimento de protocolos de segurança, a obrigatoriedade da aula presencial em um momento ainda preocupante com risco de contágio a despeito do uso de máscaras e álcool; até porque, conforme indicaram as respostas, muita gente não sabe usar adequadamente a

máscara, sobretudo em transportes públicos – os quais docentes e discentes fazem uso.

O Estado de São Paulo e sua Capital, bem como demais municípios, procuraram implementar políticas públicas contingenciais que além de buscar a diminuição da curva de contágio da doença também olhassem para agravamento da crise econômica no Estado, visto que as taxas de desocupação (incluindo desemprego) e emprego informal já estavam elevados antes mesmo do início da pandemia. (Rafael et al, 2020).

As questões fechadas listadas abaixo, forneceram dados para os seguintes gráficos:

Questões: 1. Há quanto tempo você leciona para o ensino superior?

2. Com relação à Saúde Mental do Docente, você está sob forte estresse ou outras síndromes como Burnout ou está com perdas financeiras que desmotivam sua atividade gerando instabilidade emocional.

3. Com relação à qualidade do ensino, foi afetada pelas medidas tomadas de distanciamento social?

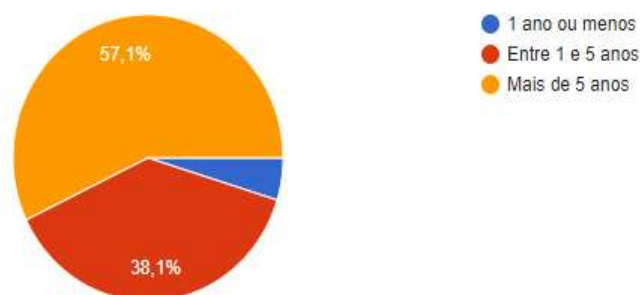
4. Você cumpre com as metas institucionais de segurança?

Apresentamos a seguir o primeiro gráfico obtido a partir das respostas dadas ao questionário do Google.

Gráfico 1. Tempo de docência.

Há quanto tempo você leciona para o ensino superior?

21 respostas



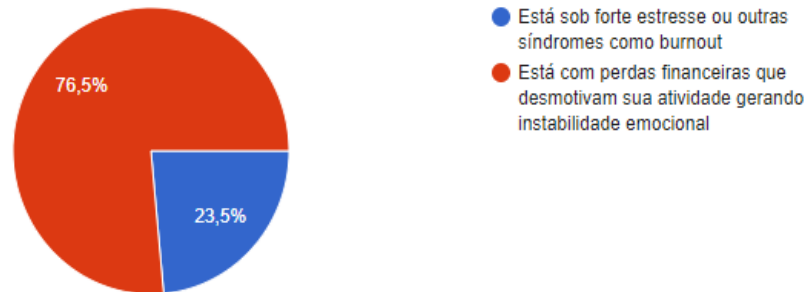
Fonte: Elaboração própria, obtido do questionário.

Esta pergunta foi relevante para indicar que 57% dos professores atuam há mais de 5 anos no Ensino Superior e a que grau sua saúde mental foi afetada pela pandemia conforme suas respostas descritivas e apreensões.

A seguir, foi possível obter dos dados extraídos o segundo gráfico ilustrativo:

Gráfico 2. Saúde mental do docente.

Com relação à Saúde Mental do Docente,
17 respostas



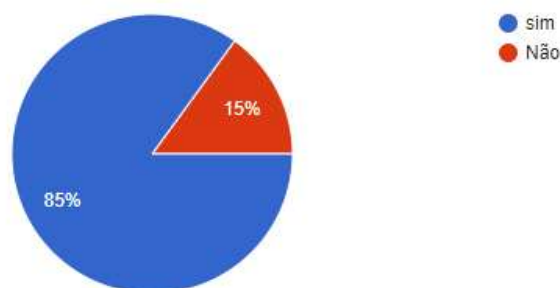
Fonte: Elaboração própria, obtido do questionário.

O que esta questão evidencia é que 23% dos entrevistados estão sob forte estresse e 76% deles, desmotivados e com instabilidade emocional decorrente da perda financeira pela redistribuição de aulas ou até mesmo, sua redução de carga horária.

Com base nas respostas obtidas no questionário elaboramos o seguinte gráfico:

Gráfico 3. Qualidade do Ensino.

Com relação à qualidade do ensino, foi afetada pelas medidas tomadas de distanciamento social?
20 respostas



Fonte: Elaboração própria, obtido do questionário.

Houve um significativo sim (85%) ao responderem que o distanciamento social acarretou em mudanças drásticas e, nas palavras de alguns, desmotivação dos alunos e até mesmo não interação entre si e com os professores. Autores ao que vocês atribuem o valor de

85%. Essa interpretação da opinião de vocês é valiosíssima como um dos itens mais importantes da análise.

Para elaboração do quarto e último gráfico, extraímos do questionário os seguintes números:

Gráfico 4. Cumprimento de metas institucionais.



Fonte: Elaboração própria, obtido do questionário.

81% dos respondentes afirmaram cumprir com as medidas institucionais de segurança, a despeito de terem relatado que algumas delas não eram claras ou bem orientadas. Estes autores atribuem esse valor alto de 81%, devido à falta de protocolos impressos, cartilhas de orientação oficial da IES e possível falta de consulta dos sites oficiais da Secretaria de Saúde onde as orientações oficiais estavam disponíveis para download e adaptação à realidade de cada IES. Ainda assim, estes 81% se esforçaram para colaborar com as metas institucionais, ainda que incompletas, vagas ou demasiadamente genéricas, fato comprovado pelos 19% que assim o afirmam.

4. Considerações Finais

Os achados das respostas ao questionário apontaram para as mesmas preocupações e urgências discutidas nos artigos que encontramos e fizemos o diálogo corroborando suas teses.

Dentre as ações adotadas pelo município de São Paulo no enfrentamento ao Covid-19 está o distanciamento social, conforme destaca Cruz (2020) em sua publicação que buscou demonstrar os resultados das estratégias de distanciamento social (EDS) tornou-se um fator relevante para obter apoio da população do estado de São Paulo e do Brasil.

Ainda assim, diante de questões práticas e econômicas, o distanciamento social em

São Paulo foi realizado sem controle ou mesmo plena colaboração da população, ocasionando conforme discutimos, ansiedades nos docentes em relação à sua saúde e situação financeira diante da perda de aulas, remuneração e uma percepção de certo desdém dos mantenedores das IES que poderiam ter adotado uma conduta que mitigasse o estresse e ansiedade e, em alguns casos, a depressão dos professores durante a pandemia, conforme as palavras de Diehl (2020), a saúde do professor é um tema que adquire crescente relevância científica, pois tal profissão é considerada como uma das mais estressantes.

Diante da necessidade de contínua reintegração docente no cenário pós-pandemia, os autores sugerem que mais estudos de caso ou pesquisas sejam realizadas pelas IES, a fim de mensurar o grau de indisposição ou traumas decorrentes do período de isolamento social tenham causado nos docentes e quais seriam as medidas propedêuticas para a retomada das atividades regulares com boa disposição de ânimo e esperança.

Referências

Bordin, G. D., Peres, M., Lenz, J. A., & Jr, A. G. B. (2020). Desafios dos professores durante o distanciamento social devido à pandemia da COVID-19: Uma proposta para o ensino de física utilizando videoanálise. *Revista Tecnologia e Sociedade*. Curitiba, v. 16, n. 43, p. 147-157, ed. esp. 2020. Recuperado de: <https://periodicos.utfpr.edu.br/rts/article/view/12186>.

Cruz, C. H. B. (2020). Social distancing in São Paulo State: demonstrating the reduction in cases using time series analysis of deaths due to COVID-19. *Rev bras epidemiol* 2020; 23: E200056. DOI: 10.1590/1980-5497202000056

Diehl, L; Marin, A H. (2020). Adoecimento mental em professores brasileiros: revisão sistemática da literatura. *Estudos Interdisciplinares em Psicologia*, 7(2), 64-85. Recuperado em 04 de setembro de 2020, de http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2236-64072016000200005&lng=pt&tlng=pt.

El Khatib, A. S. (2020). *Aulas por Videoconferência: Uma solução para o distanciamento social provocado pela COVID-19 ou um grande problema?* <https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.787>

Jardim, V. C & Buckeridge, M. S. (2020). Análise sistêmica do município de São Paulo e suas implicações para o avanço dos casos de Covid-19. *Estudos avançados* 34 (99), 2020. doi: 10.1590/s0103-4014.2020.3499.010

Rafael, R. de M. R. et al. Epidemiologia, políticas públicas e pandemia de Covid-19: o que esperar no Brasil? *Rev enferm UERJ*, Rio de Janeiro, 2020; 28:e49570, p.4. DOI: 10.12957/reuerj.2020.49570

Santos-Silva, P. R; Greve, J M D'A; Pedrinelli, A. Durante A Pandemia De Coronavírus (Covid 19), O Uso De Máscara Melhora Ou Piora O Desempenho Físico? *Rev Bras Med Esporte*. 26(4).Jul/Ago, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1517-869220202604ESP001>

Soares, D. C., Cecagno, D., Quadros, L. d. C. M. d., Spagnolo, L. M. d. L., & Cunha, T. N. (2020). Ações educativas para o combate ao COVID-19: Relato de experiência. *Research, Society and Development*, v. 9, n. 8, e324985207, 2020 | ISSN 2525-3409 | DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i8.5207>

Soares, F. M. M., Mesquita, K. K. B., Andrade, C. H. F. d., Feitosa, D. S. L. L., Rebouças, T. O., Marques, P. G. F., & Teixeira, A. C. M. F. (2020). Fatores associados à vulnerabilidade da não adesão do distanciamento social de trabalhadores na COVID-19. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, v. 93, p. e020003, <https://doi.org/10.31011/reaid-2020-v.93-n.0-art.772>.

Schneider, E. M., Fujii, R. A. X & Corazza, M. A. (2017). Pesquisas quali-quantitativas: contribuições para a pesquisa em ensino de ciências. *Revista Pesquisa Qualitativa*. São Paulo (SP), 5(9), 569-584, dez. 2017. ISSN 2525-8222

Wu, D., Wu, T., Liu, Q. & Yang, Z. (2020). The SARS-CoV-2 outbreak: What we know. *Int J Infect Dis*, 94(1), 44-48, May.

Valencio, N. (2020). Por um Triz: ordem social, vida cotidiana e segurança ontológica na crise relacionada à pandemia de COVID-19. *O Social em Questão*. 23(48). Set a Dez. ISSN: 2238-9091.

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Jander Temístocles de Oliveira – 50%

Rosangela Sakman – 20%

Rosali Monteiro da Silva – 10%

Rosimeire dos Reis de Oliveira Cardinhoto – 10%

Angela Gonçalves Dias Medeiros5 – 10%